

O ENSINO DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Roberto de Souza¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A tematização de um futebol transformador nas aulas de Educação física mudará os meios de como se trabalhar com nossos alunos esse esporte tão admirado em nosso País. É possível trazer para dentro do currículo escolar das aulas de Educação Física um futebol com conhecimentos capaz de transformações não apenas técnicas, mas intelectuais para construção na formação de nossos alunos. **Objetivo:** Analisar de que maneira o futebol tem contribuído no processo de ensino aprendizagem dos alunos durante as aulas de Educação física. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Onde farão parte da pesquisa 06 professores da Rede Estadual do Município de Lages, que irão responder 7 perguntas fechadas relacionadas com o tema proposto. Os dados serão analisados através de estatística básica (f e %), apresentados na forma de tabelas e também analisados com base nos autores da área. **Resultados:** O futebol é um conteúdo esportivo da educação física escolar e que desde quando bem trabalhado contribui bastante no processo socioeducativo dos alunos, haja vista que representa também o esporte mais praticado no país. **Conclusão:** O futebol é um dos esportes mais populares do Brasil, considerado também como componente da cultura brasileira. A grande maioria das crianças e adolescentes sonha em ser jogador de futebol.

Palavras-Chaves: Educação Física. Futebol. Esporte.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Coordenador e Professor do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

FOOTBALL TEACHING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Roberto de Souza
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: The thematization of a transforming soccer in Physical Education classes will change the means of how to work with our students this sport so admired in our country. It is possible to bring into the school curriculum of Physical Education classes a football with knowledge capable of Transformations not only technical, but also intellectual for construction in the formation of our students. **Objective:** To analyze how football has contributed to the process of teaching students' learning during Physical Education classes. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. Where will be part of the survey 06 teachers from the State Network of the Municipality of Lages, who will answer 7 closed questions related to the proposed theme. The data will be analyzed through basic statistics (f and%), presented in the form of tables and also analyzed based on the authors of the area. **Results:** Football is a sporting content of school physical education and that since when well worked contributes a lot in the socio-educational process of the students, since it represents also the most practiced sport in the country. **Conclusion:** Football is one of the most popular sports in Brazil, considered also as a component of Brazilian culture. The vast majority of children and adolescents dream of being a football player.

Key words: Physical Education. Soccer. Sport.

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticado no Brasil e no momento é um dos assuntos mais comentado entre todos, nas ruas, nas praças, nas escolas em todas as disciplinas estão engajando o assunto em seus conteúdos (DARIDO, 2007).

Segundo Damatta et. al. (2007) é visto que o futebol é um assunto possível de entrosamento com qualquer situação, partindo desse raciocínio vemos também que na escola ele está presente em todo o currículo escolar mostrando que não é apenas conteúdo para as aulas de Educação física. Está mais que provado que a tematização do futebol é possível em todas as esferas do processo ensino aprendizagem e as aulas de Educação física vivem um momento enriquecedor tendo como respaldo para tematizar o futebol de diversas maneiras.

O esporte ocupa um espaço significativo no cenário Mundial Cada época, povo ou localidade e marcada por formas particulares de esporte. O futebol dentro desse cenário e considerado um patrimônio cultural porque vem sendo praticado, ensinado e consumido a muito tempo. E comum ver nos estádios a associações do futebol com a religião, com rituais, com esperança e principalmente paixão. Tendo em vista as inúmeras esferas que o futebol assume na sociedade, uma delas e a escola. A realidade escolar e complexa e plural, às vezes segue-a conforme os interesses sociais. O ensino do futebol na escola também se apresenta de forma dual, por um lado as abordagens pedagógicas propõem formas adequadas para o ensino do futebol, por outro lado o reflexo do treinamento faz das aulas uma extensão de suas escolinhas (DARIDO, 2007).

Para Borsari (1989) o futebol pode servir como uma espécie de referência para as aulas de Educação Física, não no sentido de ocupar maior espaço, mas na possibilidade de favorecer aos alunos, habilidosos ou não, a conquista de sua autonomia e cidadania. O ensino de um esporte com tamanha identificação no país pode significar oportunidades em potencial para diferentes aprendizagens, envolvendo todos os alunos em busca do bem estar coletivo.

Aos professores, cabe muito mais do que o ensinar a chutar ou simplesmente largar uma bola, como infelizmente alguns fazem, mas a responsabilidade pelo planejamento e execução de aulas que sejam pontuadas por ações pedagógicas criativas e inteligentes, proporcionando aprendizagens efetivas, oportunidades de convivência, respeito e colaboração. Aulas que assim trarão ensinamentos não somente desta modalidade esportiva, mas servirão para nortear vidas pautadas por valores morais, tão importantes para a formação e educação dos nossos alunos (DARIDO, 2007).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O futebol é o esporte mais popular do mundo com concepções de que não são necessários tantos aparatos para efetuar a prática do jogo, precisando apenas de indivíduos que gostem do esporte, uma bola e um espaço para a prática da atividade futebolística (BORSARI, 1989).

A maioria dos sujeitos inicia a prática com colegas de rua, parentes, clubes, escolas e entre outros meios sociais, sendo desenvolvido como uma simples brincadeira na qual não existem regras para se executar quando é praticado entre amigos. Porém se os jogadores não possuírem técnicas, habilidades, nem seguirem regras do jogo dificultará a descoberta de um bom praticante do esporte porque é na análise do desenvolvimento de técnica e habilidade que surgem profissionais no futebol.

Para Darido (2007) é comumente um dos conteúdos mais aceitos e vivenciados pelos estudantes durante as aulas de Educação Física nas escolas. Esporte, que está fortemente carregado de sentido e significados culturalmente construídos, bem como de tendência de reprodução dentro da escola, originando o esporte na escola, ao invés do esporte da escola.

A partir da técnica metodológica do jogo os alunos aprendem as normas e regras para desenvolver um bom futebol e partindo desse pressuposto é nítida a importância da temática nas aulas de Ed. Física, mostrando toda trajetória do mundo do futebol criando momentos de aprendizagem da cultura do desenvolvimento do futebol no meio social e a superação dos desafios encontrado no esporte.

[...] quando for tratar de futebol, ir além do fazer (técnicas e táticas), mas abordar a sua presença na cultura, as suas transformações ao longo da história, a dificuldade da expansão do futebol (causas e efeitos), a mitificação dos atletas de futebol, os grandes nomes do passado, a violência nos campos de futebol, entre outras possibilidades. Ou seja, é preciso ir além do costumeiro jogar (DARIDO, 2007, p. 97).

A tematização do futebol nas aulas de educação física do Ensino fundamental tem sido de forma escassa em sua maioria das vezes, ficando os alunos apenas com a aula prática sem conhecimento teórico e/ou técnico do esporte, a mercê com aula de jogar bola com práticas e conteúdos pedagógicos rebatidos de suas experiências. (DARIDO, 2007,) deixa claro essas práticas em suas citações sobre a metodologia adotada por alguns professores de educação física.

[...] alguns professores de Educação Física têm sistematizado os conteúdos na prática pedagógica a partir de suas próprias experiências em função, entre outros fatores, da carência de referenciais teóricos da área que forneçam subsídios para esta finalidade (DARIDO, 2007, p. 59).

Visto também ainda em Darido (2007) que a carência de referências teóricas

contribui para a forma própria que os docentes vêm realizando as aulas de Ed. Física, buscando de alguma maneira desenvolver suas aulas independentes de subsídios teóricos. Devemos salientar que nesses momentos é necessário atenção para as aulas não serem desenvolvidas apenas com o brincar de bola, brincar de boledo ou brincar de algo com a bola.

A educação física possui diversos meios para se tornar aulas atrativas com desenvolvimento construtivo para toda a vida do aluno, cabe ao professor desenvolver práticas metodológicas para despertarem no discente o interesse e envolvimento nas aulas.

Entende que a elaboração de um programa mínimo poderia resolver a bagunça interna da disciplina, um programa de conteúdos baseados na complexidade e com objetivos definidos para cada série de ensino (BORSARI, 1989, p.66).

Aparentemente o futebol é algo simples de se trabalhar em sala de aula, mas é visto de maneira não tão importante onde em contrapartida é um esporte onde se tem muito a aprender não apenas pela prática física, mas para o desenvolvimento intelecto social no meio escolar (BRASIL, 1998).

Entende-se que o futebol é mais que um esporte, ele leva o indivíduo a se expressar a exteriorizar suas emoções, não acompanha a opção da massa em opiniões sobre determinado time de futebol é partindo desse pressuposto que podemos fazer uma análise da tamanha importância desse exercício esportivo como contribuição no desenvolver do sujeito em sociedade.

Segundo Brasil (1998) nas aulas de Educação física muitos dos alunos levam com eles essas determinações vivenciadas em seu meio fora da escola, as emoções experimentadas por seu pai, tio, colegas e amigos. Os professores podem aproveitar para suas aulas o conhecimento que esses alunos já possuem com o meio em que eles vivem, é uma contribuição construtiva no processo ensino aprendizagem durante as aulas de educação física. Com conhecimentos exteriores levados pelos alunos, por pequeno que seja, no sentido de técnica de regras, há uma interação professor aluno no desenvolvimento de conhecimentos esportivos das aulas de futebol.

A Educação Física tem papel importante na formação global da personalidade da criança e do adolescente, assegurando-lhes autonomia individual e sua integração no meio social e que utiliza como meio no processo educacional os exercícios físicos, os jogos e os desportos, cuja finalidade é de contribuir para adaptação biológica e social do indivíduo (BRASIL 1998, p.09).

Brasil (1998) mostra que em todas as situações a Educação física mostra sua importância na construção da vida do cidadão desde sua infância até se tornar adulto contribuindo no processo dos aspectos biológicos e socioculturais. A Educação física enquanto disciplina escolar que trata de saberes pedagogicamente organizados e

desenvolvidos deve considerar as relações com a cultura dos seus sujeitos. Essa formação sociocultural do cidadão é tão importante para sua vida que sendo ela escassa pode causar grandes danos, caso o projeto de ser um profissional do futebol não serem bem sucedidos, aonde muitos chegam a passar dificuldades por ter se dedicado de forma integral a prática futebolística.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais. Embora seja uma fonte de informações, não podem transformar-se em meta a ser almejada pela escola, como se fossem fins em si mesmos (BRASIL, 1998, p.12.).

Borsari (1989) afirma que o futebol além de sua importância didática pedagógica nas temáticas das aulas de Educação Física das escolas possui uma vasta contribuição no desenvolvimento físico intelectual do aluno. Com muitos movimentos físicos as aulas de Educação Física, em algumas temáticas, os alunos passa por exames médicos para poderem praticar as atividades. Não ficando de fora o futebol aqui tratado com suas temáticas.

Compreendeu-se que para fazer da tematização do futebol um possível meio de compreensão durante o processo do ensino e aprendizagem a Educação Física pode constituir-se em espaço com leitura e escrita de textos dos movimentos corporais, não ficando apenas o desenvolvimento da leitura e escrita com as demais disciplinas. O professor deve ensinar bem, através de planejamento, ação e reflexão. Não esquecendo que o futebol enquanto esporte educacional deve ultrapassar o ensino de fundamentos e técnicas, acrescentando também as dimensões atitudinais e conceituais.

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (1999) as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo, levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população.

Contudo esta pesquisa caracteriza-se como, um estudo de caso do tipo descritivo diagnóstica, na qual se busca conhecer e descrever um estado de coisas da forma como ele se apresenta. Sendo realizada para sua elaboração uma pesquisa bibliográfica constituída principalmente de artigos e livros.

A investigação contemplou a participação de 06 professores da rede pública estadual da cidade de Lages-SC.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com 07

perguntas fechadas para os professores de Educação Física.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %), apresentados na forma de tabelas e também analisados com base nos autores da área.

3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os questionários aplicados, na tabela 1, (n=6, 100%) todos os professores afirmaram Sim trabalham com o futebol durante a aplicação de atividades nas aulas de educação física.

Logo se percebe que o futebol é muito utilizado pelos professores em suas aulas de educação física, talvez isto se deva pelo fato do futebol ser o esporte mais popular do mundo ou talvez até por não ser necessários tantos aparatos para efetuar a prática do jogo, precisando apenas de alunos, bola e um espaço.

E ainda tem grande aceitação pelos alunos, deve-se ressaltar que o futebol tem características únicas onde segundo Darido (2007) de consagrar os brasileiros de todas as condições de vida. Somos um povo marcado por uma perversa herança de exclusão social.

Tabela 1. Você utiliza o futebol em suas aulas?

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

O futebol talvez seja a única forma de expressão de todo o país, (...) e que nas demais atividades o resto do país recusa-se terminantemente acompanhar o gosto da maioria: isso só ocorre no futebol. O futebol é tão ou mais unificado que o sentimento religioso, e em matéria de religião, todavia o brasileiro tem fé e se cala; no futebol, põe fé e se manifesta. Citado por (SAMPALIO, 1985, p. 68)

Os professores aproveitam a grande aceitação dos alunos e fazem a utilização do futebol em suas aulas e obviamente o percentual de participação dos alunos é sempre alto, onde todos independentemente das classes sociais em que os alunos pertencem.

Tabela 2. O futebol é a atividade predominante em suas aulas?

	f	%
Sim	4	66,7%
Não	2	33,3%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação aos dados da tabela 2 (n=4 66,7%) responderam que “SIM” que o futebol é predominante em suas aulas e (n=2 33,3%) responderam que “Não” o futebol não é a única atividade predominante em suas aulas do dia a dia.

A Educação Física tem papel importante na formação global da personalidade da criança e do adolescente, assegurando-lhes autonomia individual e sua integração no meio social e que utiliza como meio no processo educacional os exercícios físicos, os jogos e os desportos, cuja finalidade é de contribuir para adaptação biológica e social do indivíduo (BRASIL, 1998).

Tabela 3. Você utiliza o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada a outra disciplina?

	f	%
Sim	3	50%
Não	3	50%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

Os dados da tabela 3 obtiveram as seguintes respostas, (n=3, 50%) responderam que “Sim” utilizam a modalidade futebol de forma interdisciplinar associando com as demais disciplinas (n=3, 50%) afirmaram que não associam o futebol de forma interdisciplinar com outras disciplinas. Houve um empate entre as respostas dos professores nota-se que precisar ter uma troca de conhecimento com outros colegas de outras disciplinas.

Assim, entendemos que a Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, deva propiciar ao aluno o exercício da cidadania, formando o aluno crítico, capaz de conquistar a autonomia, por meio do conhecimento, reflexão e transformação da cultura corporal de movimento. (DARIDO; 2007, p.121).

É de fundamental importância o atendimento de qualidade aos alunos durante as aulas de educação física, pois os conteúdos da cultura corporal, no caso o futebol, contribui significativamente para um bom desenvolvimento dos alunos, mas isto havendo uma implementação de uma boa proposta pedagógica adequada a cada nível de desenvolvimento do aluno observando evidentemente, as diversidades e mudanças psicossociais de cada indivíduo.

Percebeu-se que alguns professores reconhecerem o quanto é importante esses conteúdos serem trabalhados na escola, muitos deles encontram dificuldades em trabalhá-los corretamente. Visto que poucos professores trabalham o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada à outra disciplina, muitos deles não buscam associar o futebol a outros conteúdos curriculares e acreditam que essas vivências podem gerar confusões e baixa

participação dos alunos nas atividades, sendo assim o futebol muitas vezes nas aulas de educação física é praticado de forma livre.

Tabela 4. O futebol em suas aulas é trabalhado apenas de forma prática?

	f	%
Sim	1	16,7%
Não	5	83,3%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

Através dos dados da tabela 4, obtive as seguintes respostas, (n=1, 16,7%) responderam que “SIM”, e (n=5, 83,3%) responderam que “NÃO”, sendo que podem propor aos alunos pesquisas bibliográficas, explicando a história do futebol, propondo um seminário sobre os benefícios do futebol.

Percebe-se que o futebol é uma atividade esportiva, os professores o utilizam em suas aulas de diversas formas, não ficando unicamente na forma prática tradicional do jogo como esporte. Isto é bom e mostra a diversidade de formas de se trabalhar o futebol nas aulas de educação física. Segundo Damatta (1982) o processo de ensino aprendizagem dos alunos através do futebol deve ser pautado numa metodologia que proporcione ao aluno, o prazer e a motivação pelo jogo, futebol, mas sem muitas pressões ou cobranças que levem os alunos a não participação das atividades futebolísticas.

Tabela 5. As meninas participam das atividades de futebol?

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Com os resultados da tabela 5, (n=6, 100%) responderam “SIM” que todas as meninas participam das atividades de futebol. Observa-se que apesar do futebol ser um jogo predominantemente jogado por meninos as meninas também jogam. Isto é muito bom que todos os alunos independentes do gênero têm o direito de praticar esporte, jogo no caso o futebol e através deste aprimorar a consciência corporal, isto é, reconhecer-se por meio de interações, é fundamental para a construção da identidade (BORSARI, 1989) Observa-se a relevância que tem a tematização do futebol em sala de aula para o desenvolvimento de forma geral dos alunos.

Quando todos participam das atividades, ou seja, meninos e meninas, a interação e

socialização da turma melhoram significativamente. Logo estes alunos se tornaram indivíduos mais sociáveis certamente os meninos serão homens sem preconceitos com pessoas do sexo oposto.

Tabela 6. Você percebe algum tipo de preconceito por parte dos meninos em relação a participação das meninas nas atividades com o futebol?

	f	%
Sim	3	50%
Não	3	50%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

Com os resultados da tabela 5, (n=3, 50%) responderam “SIM” e (n=3, 50%) responderam “NÃO”, percebe-se que alguns meninos têm preconceito em relação às meninas jogarem futebol, dizendo que é esporte só para homens.

Darido (2007) relata que o futebol é o conteúdo que está mais presente nas aulas de Educação Física em nosso país, contudo, o futebol ensinado nestas aulas raramente ultrapassa os aspectos técnicos e o jogar livremente. Logo os professores ao identificarem algum tipo de preconceito sim intervir na atividade e sair da técnica do futebol e propor novas regras.

Os professores de educação física têm um papel relevante no processo de socialização dos alunos, haja vista que a educação física escolar não é apenas exercitar o corpo de forma isolada, ela vai mais além, é um trabalho que visa a formação integral dos alunos e sempre comprometida com a qualidade do exercício da profissão dos professores deve ser sempre trabalhado de forma integrada com o projeto pedagógico das escolas.

Tabela 7. Pela sua experiência você acredita que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode contribuir para um bom desenvolvimento sócio afetivo dos alunos?

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Total	6	100%

Fonte: dados da pesquisa

Com os resultados da tabela 5, (n=6, 100%) responderam que a modalidade do futebol pode sim contribuir para o desenvolvimento afetivo dos alunos nas aulas de Educação Física. Observa-se que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode muito contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo dos alunos. Logo isto só será capaz se o futebol for utilizado de forma correta, com métodos pedagógicos voltados para este fim,

caso contrário ao invés de contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo o resultado pode ser o inverso.

As práticas pedagógicas da Educação Física na escola vêm se constituindo para professores da área num amplo campo de estudos e reflexões, tanto no que se refere à metodologia das aulas, avaliação do processo ensino aprendizagem e organização dos conteúdos, quanto na homogeneização das práticas pedagógicas em torno do conteúdo esporte (BRASIL1998)

4 CONCLUSÃO

O futebol é um conteúdo esportivo da educação física escolar e que desde quando bem trabalhado contribui bastante no processo socioeducativo dos alunos, haja vista que representa também o esporte mais praticado no país.

Na entrevista com os professores observou-se que ambos trazem um bom conhecimento acerca dos métodos de se trabalhar o esporte na escola bem como suas peculiaridades, e sem sombra de dúvidas estes professores têm conhecimentos acerca da disciplina de educação física, tudo isso são elementos essenciais para uma boa prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

Entendeu-se nas respostas dos professores da pesquisa, consideramos que o esporte em especial o futebol, desempenha um papel importante no desenvolvimento integral dos alunos seja, aspectos motor, cognitivo, sociocultural ou afetivo que se relacionam entre si criando uma interdependência. Logo, tudo isto contribui para a formação de cidadãos autônomos e mais conscientes de seus valores e deveres, e também interfere na relação em que os alunos estabeleceram entre a escola e o conhecimento.

Percebeu-se que o futebol está presente nas aulas de educação física de todas as escolas que fizeram parte da pesquisa, no entanto, em nenhuma delas esta modalidade esportiva, o futebol, que faz parte dos conteúdos da educação física é trabalhado corretamente. Onde os alunos jogam o futebol sem um grande objetivo específico a ser atingido, ou então, se pratica apenas como forma de lazer sem grandes intervenções dos professores regentes, ou ainda sem planejamento.

REFERÊNCIAS

BORSARI, J. R. **Futebol de campo**. São Paulo: EPU, 1989.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DAMATTA, R. et. al. **O universo do futebol:** esporte e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1999.

RODRIGUES, R. CORREIA, J. C. **Procedimento de metodologia científica.** 4. ed. Lages: Papervest, 2005.

SAMPAIO, N. **O esporte na televisão.** Petrópolis: Vozes, 1985.